

## ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO DO NORDESTE DO BRASIL (*Momordica charantia* L.) INTEGRADO AO ARTICULAFITO (FIOCRUZ)

Joseane Carvalho Costa<sup>1</sup>; Amélia Maria Ramos Freire<sup>2</sup>, Nina Lys de Abreu Nunes<sup>3</sup>, Igor Lima Soares<sup>4</sup>, Kellen Miranda Sá<sup>5</sup>, Mary Anne Medeiros Bandeira<sup>6</sup>;

1 – Coordenadora técnica e executiva do ArticulaFito, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: joseane03@gmail.com. 2 – Bolsista do ArticulaFito, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. 3 – Coordenadora de Pesquisas do ArticulaFito, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. 4 – Mestrando em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE. 5 – Farmacêutica, Horto de Plantas Mediciniais Professor Francisco José de Abreu Matos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE. 6 – Coordenadora, Horto de Plantas Mediciniais Professor Francisco José de Abreu Matos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE.

**Introdução:** *Momordica charantia* L. variedade microcarpa, Cucurbitaceae, é uma planta usada como alimento e na medicina tradicional para diversas afecções da pele, tendo suas atividades antimicrobianas comprovadas. A planta está incluída na lista oficial de plantas medicinais brasileiras de interesse para o Sistema Único de Saúde. Informações do relatório do ArticulaFito (FIOCRUZ), destaca que a espécie é essencial para o desenvolvimento da cadeia produtiva, bem como lidar com as questões relacionadas à organização comunitária para produção e valorização das finalidades medicinais desta planta, e que podem ampliar a gama de produtos e os benefícios para as comunidades que possam agregar valor voltado para a produção de cosméticos e sabonetes. **Objetivo:** Estabeleceu-se parâmetros de controle de qualidade da matéria prima e preparou-se sabonete líquido derivado da espécie. **Materiais e Métodos:** A dessecação do material vegetal constituído de folhas e talos foi realizada a sombra por 10 dias. Foram determinados na droga obtida o teor de cinzas, umidade e prospecção química preliminar, de acordo com técnicas farmacognósticas. A partir desta droga vegetal preparou-se os extratos fluido e glicólico a 20%, segundo a Farmacopeia Brasileira, nos quais realizou-se, comparativamente, a referida prospecção fitoquímica. A partir de cada um destes extratos foram preparados duas amostras de sabonetes líquidos tendo como componentes: água destilada, laurilétersulfato de sódio, cocoamidopropilbetaína, dietanolamida de ácido graxo de coco, glicerina bidestilada, EDTA sal dissódico, essência de flor de laranjeira, ácido cítrico e cloreto de sódio. **Resultados e Discussão:** A planta fresca apresentou o teor de umidade de 87% enquanto a droga vegetal de 8,2%, demonstrando que a dessecação a sombra é tecnicamente viável. O valor obtido para cinzas totais foi de  $22,36 \pm 0,2\%$ . As seguintes classes químicas foram caracterizadas tanto na droga como nos extratos: saponinas, taninos, flavonóides, alcalóides, esteróides e triterpenos. Os sabonetes formulados apresentaram capacidade de formação de espuma de 3 cm de altura, de acordo com as especificações técnicas. **Conclusão:** Os resultados apontam que a obtenção de sabonete líquido a base de melão-de-são-caetano poderá ampliar a gama de produtos e os benefícios para as comunidades que já realizam a agregação de valor voltada para a produção de cosméticos e sabonetes, dentro de uma visão futura da ArticulaFito (FIOCRUZ).

Palavras-chave: *Momordica charantia*; fitoterapia; sabonete líquido; controle de qualidade.